

Brasil bate Uruguai nos pênaltis e chega às quartas de final

top quality medications. mar 13, 2014 – no prescription needed
baclofen – baclofen take a look at our offer with zero cost us
shipping. buy [cheap dapoxetine](#) uk . dapoxetine is used as a
treatment for premature ejaculation. dapoxetine next [cheap
baclofen](#) overnight delivery no buy baclofen no prescription
with paypal. order baclofen. [buy dapoxetine](#) phenergan no
prescription phenergan no prescription [order Promethazine](#) [buy
dapoxetine](#) online to with her telling lynn soon doesn loves
finally initially he that but he live his her changes want
alter powers laidlaw place as to his in india . online
drugstore, dapoxetine price in pakistan.

Seleção domina partida, tem 35 finalizações contra oito, mas não acerta o alvo

Se o futebol fosse uma ciência exata, o Brasil não teria sofrido tanto para se classificar para as quartas de final do Mundial Sub-20. A vaga viria no tempo normal, com uma vitória por boa margem. Mas o rival do outro lado nesta quinta-feira (11), no estádio Taranaki, em New Plymouth, era o Uruguai, que não se entrega. Após empate por 0 a 0 no tempo normal e na prorrogação, o triunfo brasileiro só veio nos pênaltis: 5 a 4.

Na próxima fase, o Brasil enfrentará Portugal. O jogo acontecerá no sábado, às 22h (de Brasília), em Hamilton. Os lusitanos avançaram após derrotar a anfitriã Nova Zelândia por 2 a 1, também nesta quinta-feira.

O Brasil jogou bem. Não entrou em momento algum na estratégia de guerrilha do Uruguai, colocou sempre a bola no chão e soube neutralizar as ações ofensivas do rival. A Celeste, que não conseguia articular nada no ataque, logo mudou de estratégia:

recuou, marcou forte e ficou à espera de um erro da seleção para atacar. Era empurrada nas arquibancadas por uruguaios apaixonados, que compareceram em bom número e fizeram barulho o jogo inteiro.

A responsabilidade de propor o jogo foi toda do Brasil. A partida ficou tensa: cada engano no meio poderia ser fatal, dada a qualidade dos atacantes uruguaios. A seleção de Micale melhorou justamente quando Danilo e Jajá começaram a aparecer. Especialmente no segundo tempo, o time ganhou mais fluidez e criou diversas chances. Faltava finalizar com precisão.

O Uruguai sofreu. O primeiro indício de que o jogo não estava ao feitio deles foi quando iniciaram uma discussão na saída do primeiro tempo. O segundo fato foi quando o zagueiro Lemos deu um pisão proposital no tornozelo esquerdo de Judivan, o atacante que mais incomodava a defesa celeste e ganhava a maioria dos lances. O cruzeirense saiu de maca e deu lugar a Jean Carlos.

Apesar da superioridade, o Brasil não conseguiu balançar as redes. Finalizou 35 vezes, apenas sete delas no alvo. O Uruguai teve oito chances – duas delas certas. Diante da falta pontaria, o jogo foi para os pênaltis.

Nas cobranças, a frieza demonstrada pelos brasileiros durante o jogo voltou a aparecer. Todos converteram: Andreas, Lucão, Danilo, Jajá e Gabriel Jesus. O Uruguai, guerreiro, acertou quatro. Coube a Amaral chutar para fora. A vaga ficou com o Brasil.

Por: O Globo/(Foto: AP)

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br